ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS/OS

www.museuartesacra.org.br C.N.P.J.: 67.848.994/0001-71

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura

Demonstrações Contábeis exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Relatório dos Auditores Independentes - Aos: Conselheiros e administradores da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS, São Paulo – SP. Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS (Associação), compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. ***Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:*** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. ***Responsabilidade dos auditores independentes:*** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter a segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. ***Opinião sobre as demonstrações contábeis:*** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros. **Ênfase. Contrato de gestão:** Sem ressalvar à nossa opinião, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.a, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação são promovidos pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho atreladas ao Contrato de Gestão. A Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes acordadas com a Secretaria da Cultura para manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015.

Maurício Lotti de Domenico **-** Contador - CRC 1SP196718/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes - CRC 2SP-025.583/O-1

Grant Thornton

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	2014	2013
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	21.535	4.432
Aplicações Financeiras	4	2.142.503	1.891.454
Outros Créditos	-	47.915	25.268
Total do ativo circulante		**2.211.953**	**1.921.154**
Ativo Não circulante			
Imobilizado	5	903.145	840.994
Total do ativo não circulante		**903.145**	**840.994**
Total do ativo		**3.115.098**	**2.762.148**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔMIO LÍQUIDO	Nota	2014	2013
Passivo Circulante			
Fornecedores		89.566	261.622
Outras contas a pagar		117.995	43.007
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	6	566.133	461.925
Projetos vinculados a executar	7	1.368.720	1.118.600
Total do passivo circulante		**2.142.414**	**1.885.154**
Passivo Não circulante			
Provisão para contingencias	8	69.539	36.000
Obrigações com o estado - imobilizado	9	903.145	840.994
Total do passivo não circulante		**972.684**	**876.994**
Patrimônio líquido	10		
Patrimônio social	-	-	57.715
Déficits dos exercícios	-	-	(57.715)
		-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.115.098**	**2.762.148**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em reais)

Receitas operacionais	**Notas**	**2014**	**2013**
Com restrição - atividades culturais			
Contrato de Gestão			
Créditos de órgão público	-	7.153.196	8.686.507
Captação de recursos	-	356.558	232.567
Outros créditos/ despesas recuperadas	-	97.133	118.965
Receitas financeiras	-	292.270	287.375
		7.899.157	9.325.414
Patrocínio, leis de incentivo e etc.			
Pronac	-	655.142	61.181
Proac	-	294.525	290.079
		949.667	351.260
		8.848.824	9.676.674
Total das receitas operacionais	**11**	**8.848.824**	**9.676.674**
Custos e despesas operacionais			
Atividades culturais			
Despesa de pessoal	12	(3.653.032)	(3.549.661)
Prestadores de serviços	13	(2.563.145)	(2.753.209)
Despesas gerais e administrativas	14	(1.464.817)	(1.493.505)
Programa de exposições e programação Cultural	15	(1.080.207)	(1.823.884)
Depreciação e amortização	5	(87.623)	(56.415)
		(8.848.824)	(9.676.674)
Despesas operacionais - recursos não vinculados			
Prestação de serviços	-	-	-
Salários e encargos	-	-	-
Despesas administrativas	-	-	(687)
Baixa de ativo imobilizado	5	-	(42.091)
Depreciação e amortização	5	-	(14.937)
		-	(57.715)
Total das despesas operacionais		**(8.848.824)**	**(9.734.389)**
Deficits dos exercícios		**-**	**(57.715)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	(Déficit) / Superávit do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	114.292	(56.577)	57.715
Transferência para o patrimônio social	(56.577)	56.577	-
Deficit do exercício	-	(57.715)	(57.715)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	57.715	(57.715)	-
Transferência para o patrimônio social	(57.715)	57.715	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**-**	**-**	**-**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2014**	**2013**
Deficits dos exercícios	-	(57.715)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	87.623	71.352
Provisão para contingências	33.539	36.000
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/ redução nos ativos em		
Outros créditos	(22.647)	108.548
Aumento/ (redução) nos passivos em		
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	104.208	20.968
Fornecedores e outras contas a pagar	(97.068)	141.094
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	105.655	320.247
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Baixa de imobilizado	-	42.091
Aquisição de imobilizado	(149.774)	(733.284)
Aplicações Financeiras	(251.049)	501.813
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(400.823)	(189.380)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Projetos vinculados a executar	312.271	(462.142)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	312.271	(462.142)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa	17.103	(331.275)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	4.432	335.707
No final do exercício	21.535	4.432
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa	17.103	(331.275)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2014 e de 2013 (Valores expressos em reais). ***1. Contexto operacional -*** A Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS ("Associação") foi fundada em 18 de maio de 1992, sob o CNPJ 67.848.994/0001-71, cuja sede social está localizada na Avenida Tiradentes, 100 – São Paulo – SP. A Associação é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que tem objetivos de natureza cultural que se constituem na colaboração técnica, operacional e financeira, visando a preservação, conservação e difusão do acervo e das atividades do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Em 7 de maio de 2007, a Associação foi qualificada como Organização Social da área da Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo (Secretaria da Cultura), manifesto publicado no Diário Oficial em 8 de maio de 2007. A Associação é um órgão vinculado à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico. Considerada uma entidade sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. ***2. Apresentação das demonstrações contábeis. 2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis.*** **Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Associação, findas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 07, aprovada pela Resolução 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC n° 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC. Os presentes demonstrativos contábeis foram aprovados pela Diretoria Executiva em 26 de janeiro de 2015. As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total. **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Associação é o Real (R$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais com centavos suprimidos, exceto quando indicado de outra forma**. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. ***3. Principais práticas contábeis:*** As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. ***a) Instrumentos financeiros*** **- Ativos financeiros não derivativos:** A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo, por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Associação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras. **Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2014 e 2013. ***b) Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados:*** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma: **- Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07. **- Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor. **- Rendimento de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante. ***c) Imobilizado*** i) *Reconhecimento e mensuração*: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment)* acumuladas, quando necessário. ii) *Depreciação*: A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: **-** Móveis e utensílios: 10 anos; **-** Máquinas e equipamentos: 10 anos; **-** Software: 05 anos**; -** Equipamentos de informática e comunicação: 05 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. ***d) Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)*****:** A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. ***e) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos:*** A Administração da Associação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. ***f) Provisões:*** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. ***g) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):*** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. ***h) Gerenciamento de risco:*** A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **-** Risco de liquidez; **-** Risco de crédito; **-** Risco de mercado. A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 18. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação. ***a) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:*** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **- Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **- Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas

Continua...

...Continuação

possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. ***Demonstração dos fluxos de caixa:*** A Administração da Associação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. ***3.Caixa e equivalentes de caixa.***

Descrição	2014	2013
Recursos Vinculados Contrato de gestão		
Caixa	413	260
Bancos conta movimento	6.692	4.172
	7.105	**4.432**
Recursos Vinculados Leis de incentivo		
Bancos conta movimento	14.430	0
	14.430	**4.432**
Total	**21.535**	**4.432**

O saldo em caixa é representado, principalmente, por arrecadação proveniente da venda de bilhetes para visitas ao Museu de Arte Sacra de São Paulo e corresponde ao saldo do último dia do ano. Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas-correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

4. Aplicações financeiras

Descrição	2014	2013
Recursos Vinculados Contrato de gestão		
Contrato de gestão nº 42/2010	2.140.875	963.405
	2.140.875	**963.405**
Recursos Vinculados Leis de incentivo		
Pronac nº 108765	0	642.893
Proac nº 9078	1.628	285.156
	1.628	**928.049**
Total	**2.142.503**	**1.891.454**

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 92% a 99% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 2012). Os recursos vinculados a projetos de contrato de gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração da Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos com pessoal e fornecedores de materiais e serviços. Essa aplicação corresponde aos 6% retidos dos recursos repassados, a título de fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação. Essa aplicação somente poderá ser utilizada na hipótese de atraso, por parte da Secretaria do Estado e da Cultura, no repasse dos recursos, e sendo condicionada à liberação após aprovação do próprio Conselho de Administração da Associação**. 5. Imobilizado – a)** Os detalhes do ativo imobilizado da Associação estão demonstrados nas tabelas a seguir:

			2014		2013
Descrição	**% –Taxas de depreciação/ amortização**	**Custo**	**Depreciação/ amortização acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Contrato de gestão					
Móveis e utensílios	10%	369.268	(50.913)	**318.355**	**42.137**
Equip. proc. de dados	20%	141.020	(108.604)	**32.416**	**46.794**
Equip. de segurança	10%	78.182	(51.723)	**26.459**	**35.445**
Máquinas e equipamentos	10%	221.979	(77.810)	**144.169**	**120.911**
Direito de uso de software	20%	18.055	(12.709)	**5.346**	**3.665**
Imobilizado em andamento	0%	-	-	-	**592.042**
Obras e esculturas	0%	81.400	-	**81.400**	**-**
Contêineres habitáveis	10%	300.000	(5.000)	**295.000**	**-**
		1.209.904	**(306.759)**	**903.145**	**840.994**

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. As adições ocorridas durante o exercício de 2014 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação, em atendimento ao contrato de gestão, comunica à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que foram realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser patrimoniado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência. **b) Movimentações no ativo imobilizado**

	ImobilizadoSamas		
	Custo	**Depreciação**	**Residual**
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**189.160**	**-132.132**	**57.028**
Adições		(14.937)	(14.937)
Baixas	(189.160)	147.069	(42.091)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**0**	**0**	**0**
	Imobilizado Contrato de Gestão		
	Custo	**Depreciação**	**Residual**
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**326.847**	**-162.722**	**164.125**
Adições	733.284	(56.415)	676.869
Baixas			0
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**1.060.131**	**(219.137)**	**840.994**
	Imobilizado Contrato de Gestão		
	Custo	**Depreciação**	**Residual**
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**1.060.131**	**(219.137)**	**840.994**
Adições	149.774	(87.623)	62.151
Baixas	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**1.209.905**	**(306.760)**	**903.145**

6. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Descrição	2014	2013
Provisão de férias	341.428	236.793
Salários a pagar	142.744	135.552
INSS a recolher	59.809	71.819
FGTS a recolher	19.691	16.165
PIS a recolher	2.461	1.596
	566.133	**461.925**

7. Projetos a executar A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

Descrição	Contrato de Gestão 07/2013	Pronac 108765	Proac 9078	Total
Saldo em 31.12.13	**190.551**	**642.893**	**285.156**	**1.118.600**
(+) Adições				
. Repasses recebidos	8.384.417	-	-	8.384.417
. Reclassificação	-	-	-	-
. Recursos de aplicações financeiras (i)	282.027	31.933	11.181	325.141
. Outras Receitas Financeiras (i)	2.426	-	-	2.426
. Captação de recursos (ii)	94.707	-	-	94.707
	8.954.128	**674.826**	**296.337**	**9.925.291**
(-) Gastos realizados – imobilizado				
. Transferência para imobilizado (n explicativa nº 7)	69.110	-	-	69.110
(-) Gastos realizados – consumo	-	5.254	184	5.438
. Receitas de aplicações financeiras (i)	282.027	-	-	282.027
. Outras Receitas Financeiras	2.426	-	-	2.426
. Captação de recursos (ii)	94.707	-	-	94.707
. Reconhecimento de receita	7.153.196	655.142	294.525	8.102.863
	7.532.356	**660.396**	**294.709**	**8.487.461**
Total dos gastos	**7.601.466**	**660.396**	**294.709**	**8.556.571**
Saldo em 31.12.14	**1.352.662**	**14.430**	**1.628**	**1.368.720**

(i) referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contrato de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. **(ii)** referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício. **Gastos realizados - consumo** - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social**. a) Contrato de gestão - nº 007/2013** - Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também mantém as seguintes fontes de recursos: i - Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; ii - Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; iii - Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; e iv - Rendimentos de aplicações e ativos financeiros. Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, aguardando a formalização conclusiva da sua análise, assim como será enviado no mês de janeiro de 2015 o relatório das atividades anuais. Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação recebe do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R$ 52.247.445 que será recebida da seguinte forma:

Exercícios Contrato 007/13	Valor do repasse
2014*	8.558.000
2015	9.413.800
2016	10.355.180
2017	11.390.698
30/11/2018	12.529.767
	52.247.445

* Inclui saldo remanescente no montante de R$ 173.583 do Contrato 42/10 ao qual foi transferido para o novo contrato de gestão e abatido da primeira parcela do repasse. **b) Rouanet - PRONAC nº 108765 - Implantação de novo espaço Museu de Arte Sacra de São Paulo:** Os recursos provenientes do Projeto nº 108765 correspondem aos recursos recebidos antecipadamente a título de patrocínio para execução do projeto incentivado pelo Pronac e aprovado pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/91, que criou o Programa Nacional de Apoio à Cultura. O projeto visa a utilizar espaço dentro do metrô Tiradentes em São Paulo/SP cedido pela Companhia Metropolitana Paulista para extensão de área expositiva do Museu de Arte Sacra de São Paulo, que fica localizado ao lado da estação para utilização em exposições temporárias e permanentes do acervo do Museu e também mostras de artes e esculturas temporárias de artistas contemporâneos. O projeto foi aprovado no montante de R$ 1.589.501, sendo captado até 31/12/2014, o montante de R$ 900.000. O prazo de vigência do referido projeto é 31/12 /2015, tendo 60 (sessenta) dias para a prestação de contas após o término de execução do projeto. c. Proac nº 9078 – Plano Anual de Atividades: Os recursos provenientes do Projeto nº 9078 correspondem aos recursos recebidos antecipadamente a título de patrocínio para execução do projeto incentivado pelo PROAC – Programa de Apoio à Cultura e aprovado pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, conforme publicação no Diário Oficial de 27 de fevereiro de 2013. O Plano Anual de Atividades visou duas ações, uma exposição itinerante denominada "Crux, Crucis e Crucifixux – O Universo Simbólico da Cruz" no Museu da TAM em São Carlos, no período de 19 de dezembro de 2013 à 09 de março de 2014; e a edição de um Livro de Arte, com o acervo do Museu de Arte Sacra, publicado no dia 20/12/2014. O Projeto foi aprovado no montante de R$ 703.800, sendo captado até 31/12/2013 o montante de R$ 572.000. **8. Provisão para contingências:** A Associação está suscetível a ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa essas demandas judiciais pendentes e, quanto às ações com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, pode constituir provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável. Segundo a avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Associação, as contingências relacionadas com processos administrativos e judiciais na esfera trabalhista estão resumidas e classificadas pelo critério de probabilidade de perda, conforme segue:

		2013 – Probabilidade de perda			
Contingência	**Depósito judicial**	**Provável**	**Possível**	**Remota**	**Total**
Trabalhista	-	36.000	-	-	36.000
	-	**36.000**	**-**	**-**	**36.000**
		2014 – Probabilidade de perda			
Contingência	**Depósito judicial**	**Provável**	**Possível**	**Remota**	**Total**
Trabalhista	-	69.539	-	-	69.539
	-	**69.539**	**-**	**-**	**69.539**

9. Obrigações com o Estado (ativo imobilizado): A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação. 10. Patrimônio liquido: O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98. **11. Receitas operacionais:**

Descrição	2014	2013
Provenientes do poder público (n explicativa nº 5.a)	7.153.196	8.686.507
Lei de incentivo (nota explicativa nº 5.b e c)	949.667	351.260
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5.a)	294.696	287.375
Taxas de inscrições (I)	190.623	139.094
Bilheterias (II)	61.025	52.713
Doações (III)	99.909	40.760
Outras receitas (IV)	99.708	118.965
	8.848.824	**9.676.674**

I. Representada pelas taxas de inscrições em cursos de extensão ministrados pelo SAMAS**; II.** Receitas provenientes da cobrança de ingresso para entrada no Museu; **III.** Doações recebidas de diversas fontes durante o ano; **IV**. Representada substancialmente por vendas de produtos da loja. **12. Despesa de pessoal:**

Contrato de gestão	2014	2013
Salários	1.767.903	1.621.220
13º salário	162.869	141.376
Encargos sociais	754.209	754.969
Provisão de férias	253.929	210.701
Bolsa-auxílio	115.379	121.095
Vale-transportes	39.456	42.971
Rescisões	8.448	110.728
Vale Alimentação e Refeição	248.935	223.350
Outras despesas	301.904	323.251
	3.653.032	**3.549.661**

13. Despesas com prestação de services:

Contrato de gestão	2014	2013
Serviços prestados por pessoa jurídica	1.496.343	1.730.449
Serviços contábeis	79.640	72.500
Serviços de segurança	987.162	950.260
	2.563.145	**2.753.209**

14. Despesas gerais e administrativas:

Contrato de gestão	2014	2013
Materiais de consumo e outros	231.839	358.037
Locações	584.553	584.465
Serviços de água e esgoto	132.164	144.951
Energia elétrica	87.877	66.196
Telefonia	43.698	36.611
Outros	384.687	303.245
	1.464.817	**1.493.505**

15. Programa de exposições e programação cultural:

Contrato de gestão	2014	2013
Programa de edificação: conservação, manutenção e segurança	306.561	334.049
Programa de acervo: conservação, documentação e pesquisa	44.501	76.704
Programa de exposição e programações culturais	389.697	953.129
Programa de serviço educativo e projetos especiais	27.817	25.578
Programa de ações de apoio ao SISEM-SP	24.522	369.027
Programa de comunicação	287.109	65.397
	1.080.207	**1.823.884**

(a) Programa de exposição e programações culturais: Ao longo do exercício de 2014, com a contratação de profissionais cuja experiência contribuiu ainda mais com o trabalho da equipe do Museu, os esforços voltados a busca em levar a cultura ao público através de exposições, resultou em várias mostras temporárias, além daquela, de longa duração do acervo, e a presença de 54.690 visitantes no Museu, que representou um aumento de 12% em relação ao ano anterior, superando mais uma vez o número de visitantes previstos para o ano. **(b) Programa de ações de apoio ao SISEM-SP:** A parceria com o Sistema Estadual de Museus (SISEM) corresponde a realização de 02 (duas) exposições itinerantes, e a realização de 08 (oito) ações de capacitação nas Regiões do Interior e da Grande São Paulo. A rede de Museus de Arte Sacra do Estado de São Paulo, da qual o MAS foi designado Coordenador realizou a catalogação de mais de 1.600 obras, em 17 cidades, resultando o "Inventário de Arte Sacra Paulista", que deverá ter um Livro publicado durante o ano de 2015, com todos os frutos deste trabalho. Ainda em parceria com o SISEM, o Museu realizou ao longo do ano, estágios técnicos com funcionários de diversos Museus do Estado, os participantes interagiram com as rotinas do Museu, desde a limpeza das peças, até a inauguração de exposições. **16. Partes relacionadas:** A Associação possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, nas quais são recebidos montantes para custear as atividades da Associação, além do recebimento de bens integrantes do ativo imobilizado. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e da receita da Associação estão relacionadas ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura. **Remuneração de administradores:** Os administradores da Associação são remunerados através de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica "despesas de pessoal", no resultado do exercício (R$ 421.298 em 2014 e R$ 381.367 em 2013). Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros. A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração. **17. Instrumentos financeiros e derivativos: Instrumentos financeiros -** Os instrumentos financeiros da Associação incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores e contas a pagar. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Associação. **Instrumentos financeiros derivativos -** Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Administração da Associação não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos. **18. Gestão de riscos: Considerações gerais e políticas -** A Associação possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. **Risco de liquidez -** É o risco que a Associação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. **Risco de crédito -** O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras. **Risco de mercado -** A Associação está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. **19. Cobertura de seguros:** A Administração da Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos seguros, em valores, em 31 de dezembro de 2014, é assim demonstrada: **- danos materiais:** R$ 5.000.000; **- responsabilidade civil geral:** R$ 1.000.000.

José Oswaldo de Paula Santos – Presidente do Conselho de Administração
Jussara Delphino - Conselheira Fiscal
José João da Silva - Conselheiro Fiscal
José Emídio Teixeira - Conselheiro Fiscal

José Carlos Reis Marçal de Barros– Diretor Executivo
Luiz Henrique Marcon Neves – Diretor de Planejamento e Gestão

Rogério Gerlah Paganatto – Contador - CRC-1SP 131987/O-3
Quality Associados Serviços Empresarias S/S Ltda.

O Museu de Arte Sacra de São Paulo fica aberto de Terça à Sexta das 09h00 às 17h00, e aos finais de semana das 10h00 às 18h00, com entrada gratuita aos sábados. Visite nosso site WWW.MUSEUARTESACRA.ORG.BR – Av. Tiradentes, nº 676, Bairro da Luz, em frente a Estação Tiradentes do Metrô. Tel.: 3326-5393 / 5393 / 1373. Estacionamento gratuito pela rua Jorge Miranda, nº 43.

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS/OS

www.museuartesacra.org.br C.N.P.J.: 67.848.994/0001-71

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO – Secretaria da Cultura

Relatório de Atividades 4º Trimetsre / Anual 2014

Apresentação: Durante o 4º trimestre, assim como, ao longo do exercício de 2014, o MAS, como de hábito, trabalhou para alcançar todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho. Algumas metas chegaram a ser superadas, graças não só ao empenho da equipe; como a complementação do Anexo IV do Contrato de Gestão 07/2013, onde todo o acervo passou novamente pela catalogação, realocação e higienização, além de exposições no Museu e em espaços fora da cidade de São Paulo. No Programa de Acervo, focamos nossos trabalhos em recontar todo o acervo, seguindo o Plano de Conservação e Preservação do Museu, que também foi aprimorado ao longo desse exercício. Iniciamos o processo de climatização da Reserva Técnica do Museu, com estudos para aplicação deste levantamento e a procura por profissional qualificado no mercado para elaborar um projeto que abranja todas as necessidades do Museu, mas dentro dos limites financeiros da SAMAS. Com a realização da Copa do Mundo de Futebol, houve a diminuição dos dias de abertura; Ainda assim, graças a qualidade do Programa de Exposições e da Programação Cultural, chegamos a superar a meta pactuada para o exercício (50.000), recebendo 54.690 visitantes, número 9% maior do que o atingido durante o exercício anterior, mais uma vez, batendo o recorde de visitação. Dentre as exposições temporárias há que salientar, por sua repercussão, aquela denominada "O Papa Sorriu", que ocorreu entre os meses de Março e Junho, cujo o sucesso se traduz não só por receber 6.888 visitantes, como por ter incursionado extra-muros em São Sebastião/SP, São José do Rio Pardo/SP, Cuiabá/MT e Rio de Janeiro/RJ, atraindo o público aos diversos espaços. Ainda dentro da Programação Cultural, realizamos pesquisa de perfil e de satisfação de público visitante, onde foram aplicados mais de 1.100 questionários, que permitiram avaliar a qualidade dos serviços e ações oferecidas pelo Museu, além de conhecer melhor o novo público, atraído pelas novas temáticas e formas de exposição. Por ocasião do recebimento em doação de uma importante obra do renomado artista Victor Brecheret, pudemos montar a exposição "Brecheret e sua Visão do Sagrado" que reuniu imagens, fotos e esboços do artista; No 4º Trimestre a tradicional exposição de presépios, mostrou este ano "Presepe di Carta", que exibiu uma coleção particular de presépios de papel. Grata surpresa: recebemos a visita de um Artesão Italiano que confecciona imagens de presépios e que ministrou uma aula sobre a história e o significado de cada passagem do presépio, sendo ele próprio o autor de uma das peças pertencente a um dos presépios Napolitanos de nossa coleção. Com relação ao Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais, cumprimos integralmente e antecipadamente as metas, ainda durante o 3º Trimestre. O Setor Educativo do MAS, realizou ações não previstas no Plano, sem onerar o orçamento previsto, e sem prejudicar as demais metas: algumas oficinas realizadas fora do Museu, com o projeto "Educador Volante". Cabe ressaltar que a parceria MAS/FDE, que visa trazer o público escolar ao Museu, teve durante o 2º Trimestre uma queda do número de crianças vindas por meio deste projeto, e que dificultou o cumprimento da meta de atendimento à este público, e o que levou o Setor Educativo a encontrar uma alternativa, buscando agendamento próprio e não unicamente via FDE. No Programa de Apoio ao SISEM, foram concluídos os trabalhos da 2º Fase da "Rede de Museus de Arte Sacra", que catalogou acervos de diversas instituições e equipamentos do interior e litoral de São Paulo, com a entrega de todo o material as suas respectivas instituições, em cerimônia realizada no Museu, que contou com a presença do Sr. Secretário Marcello Araújo. As exposições e palestras no interior e grande São Paulo, ocorreram de forma normal, com destaques às realizados pela Coordenadora do Setor de Arte Educação do Museu, que debateu os problemas enfrentados por todas as instituições como falta de público bem como as soluções encontradas pelo MAS para atrair novos públicos. No Programa de Comunicação e Imprensa, todas as metas foram atingidas, inclusive a de tradução do site para Inglês e Espanhol, meta cumprida ao longo deste exercício. Através do projeto PROAC 9078, Plano de Atividades Anual 2013 – Museu de Arte Sacra, realizamos a publicação e o lançamento do "Livro de Arte do Museu de arte Sacra de São Paulo", no dia 13 de Dezembro de 2014, com a presença dos Associados e dos Conselheiros da SAMAS, no espaço do Museu. O Programa de Financiamento e Fomento, foi gerido com de forma a atender as metas, além das obrigações mensais, trimestrais e quadrimestrais junto à Secretaria de Cultura, Tribunal de Contas e da Fazenda. O Plano de Marketing e Captação de Recursos foi elaborado e revisado ao longo deste exercício pela equipe do Museu, que já pratica alguma das ações previstas e elaboradas no Plano, visando sua plena implantação ao longo do atual Contrato de Gestão. A meta de captação de recursos por meio de bilheteria e venda na loja, foi alcançada em 89%; atribui-se o fato ao dias de não abertura motivados pela Copa do Mundo de Futebol e varias ações de gratuidade recomendadas pela Secretaria. A área administrativa da Associação, visando a imparcialidade e confidencialidade, adequamos um espaço exclusivo para o Setor de Compras, com mesa de reunião e espaço para a compradora e seu estagiário. Na área de Segurança e Manutenção, realizamos a finalização das obras de adequação do Museu e do Mosteiro junto ás proprietárias do prédio, onde obtivemos o AVCB do Complexo do Mosteiro da Luz. Acreditamos ter cumprido com correção e eficiência o que se esperava do pactuado no Plano de Trabalho. As metas e ações realizadas ao longo deste exercício visavam não só um melhor atendimento ao público visitante, mas também proporcionar um bom ambiente de trabalho aos funcionários e colaboradores.

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Focamos nossos trabalhos em recontar todo o acervo, seguindo o Plano de Conservação e Preservação do Museu, que também foi aprimorado ao longo desse exercício. Iniciamos o processo de climatização da Reserva Técnica do Museu, com estudos para aplicação deste projeto e a procura por profissional qualificado no mercado para elaborar um projeto que abranja todas as necessidades do Museu, mas dentro dos limites financeiros da SAMAS.

	Ações	Ind de Resultado	Período	Meta	Realizado
01	Realizar registro fotográfico das peças de acervo	Número de registros fotográficos do acervo inseridos no Banco de Dados do Acervo da SEC	1º Trim.	1500	1.614
			2º Trim.	200	1.496
			3º Trim.	200	2.043
			4º Trim.	200	786
			ANUAL	**2.100**	**5.939**
			ICM %	100%	283%
02	Implementar Laboratório de Conservação para manutenção das peças de acervo	Laboratório implementado	1º Trim.	100%	100%
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	**100%**	**100%**
			ICM %	100%	100%
03	Revisar documento de Política de Acervo do MAS	Documento de Política de Acervo do MAS revisado	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	100%
04	Submeter documento de Política de Acervo do MAS revisado à análise da SEC	Documento de Política de Acervo do MAS revisado submetido à SEC	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	100%
05	Aprovar documento de Política de Acervo do MAS no Conselho e entregar documento aprovado à SEC	Documento revisado, aprovado e entregue	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	100%
06	Elaborar projeto do arquivo histórico do MAS	Projeto elaborado	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	100%
07	Realizar estudo para desenvolvimento de projeto para controle climático de parte da Reserva Técnica do Museu	Relatório de estudo realizado	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	-
08	Elaborar projeto de controle climático para parte da reserva técnica do Museu.	Projeto elaborado	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	-
			ANUAL	**01**	**-**
			ICM %	100%	-
09	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Número de atualizações de dados catalográficos no Banco de Dados da SEC	1º Trim.	1500	1.614
			2º Trim.	200	1.496
			3º Trim.	200	301
			4º Trim.	200	541
			ANUAL	**2100**	**3.952**
			ICM %	100%	188%
10	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Número de projetos submetidos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
11	Adquirir equipamento para acondicionamento de livros: traineis tipo arquivos deslizantes	Número de traineis adquiridos (quantidade de faces)	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	36	36
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	**36**	**36**
			ICM %	100%	100%
12	Renovar licença de software PHL para catalogação de livros e disponibilização online pelo site do Museu	Licença renovada	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	100%
13	Adquirir livros que complementem a bibliografia de História da Arte disponível para pesquisa na biblioteca do Museu	Número de livros adquiridos	1º Trim.	100	100
			2º Trim.	100	100
			3º Trim.	100	100
			4º Trim.	100	100
			ANUAL	**400**	**400**
			ICM %	100%	75%
14	Realizar inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra no Estado de São Paulo – Rede de Museus de Arte Sacra – iniciado em 2013	Número de peças catalogadas	1º Trim.	40	40
			2º Trim.	40	40
			3º Trim.	40	80
			4º Trim.	40	-
			ANUAL	**160**	**160**
			ICM %	100%	100%

Meta 01 – Realizar registro fotográfico das peças de acervo: a finalização do Anexo IV para formalização do Contrato de Gestão nº 07/2013, levou a superação desta meta, com o empenho e dedicação do setor em registrar todas as imagens para complementar o Banco de Dados da Secretaria. **Meta 08** – Elaborar projeto de controle climático para parte da reserva técnica do Museu: A elaboração do projeto, baseando-se no estudo realizado no 3º Trimestre deste ano, depende da contratação de profissional qualificado, que elabore e acompanhe a execução do projeto do início ao fim, não dispondo a Associação neste exercício de recursos destinados para esta Contratação. O estudo realizado será aprimorado e contrataremos o profissional tão logo seja possível. **Meta 09** – Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo: Novamente com a finalização do Anexo IV para formalização do Contrato de Gestão nº 07/2013, levou a superação desta meta, com o empenho e dedicação do setor em pesquisar e completar o arquivo histórico das obras do acervo no Banco de Dados da SEC. **Meta 13** – Adquirir livros que complementem a bibliografia de História da Arte disponível para pesquisa na biblioteca do Museu: Meta cumprida durante todo o exercício. **Meta 14** – Realizar inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra no Estado de São Paulo – Rede de Museus de Arte Sacra – iniciado em 2013: projeto finalizado ao longo do exercício, com relatórios trimestrais de acompanhamento.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Com a realização da Copa do Mundo de Futebol, houve a diminuição dos dias de abertura; Ainda assim, graças a qualidade do Programa de Exposições e da Programação Cultural, chegamos a superar pactuada para o exercício (50.000), recebendo 54.690 visitantes, número 9% maior do que o atingido durante o exercício anterior, mais uma vez, batendo o recorde de visitação. Dentre as exposições temporárias há que salientar, por sua repercussão, aquela denominada "O Papa Sorriu", que ocorreu entre os meses de Março e Junho, cujo o sucesso se traduz não só por receber 6.888 visitantes, como por ter incursionado extra-muros em São Sebastião/SP, São José do Rio Pardo/SP, Cuiabá/MT e Rio de Janeiro/RJ, atraindo o público aos diversos espaços. Ainda dentro da Programação Cultural, realizamos pesquisa de perfil e de satisfação de público visitante, onde foram aplicados mais de 1.100 questionários, que permitiram avaliar a qualidade dos serviços e ações oferecidas pelo Museu, além de conhecer um melhor o novo público, atraído pelas novas temáticas e formas de exposição. Por ocasião do recebimento em doação de uma importante obra do renomado artista Victor Brecheret, pudemos montar a exposição "Brecheret e sua Visão do Sagrado" que reuniu imagens, fotos e esboços do artista; No 4º Trimestre a tradicional exposição de presépios, mostrou este ano "Presepe di Carta", que exibiu uma coleção particular de presépios de papel.

	Ações	Ind de Resultado	Período	Meta	Realizado
15	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria	Número de exposições realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**03**	**03**
			ICM %	100%	100%
16	Realizar exposições temáticas temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do Museu e de terceiros	Número de exposições temáticas temporárias realizadas	1º Trim	-	01
			2º Trim	-	-
			3º Trim	-	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**01**	**03**
			ICM %	100%	300%
17	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Número de exposições virtuais realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**04**	**04**
			ICM %	100%	100%
18	Realizar cursos livres, oficinas, workshops para o público	Número de cursos livres realizados	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**04**	**04**
			ICM %	100%	100%
19	Receber público nos cursos livres, oficinas e workshops realizados	Número de participantes nos cursos livres, oficinas e workshops	1º Trim	30	45
			2º Trim	30	60
			3º Trim	30	40
			4º Trim	30	46
			ANUAL	**120**	**191**
			ICM %	100%	160%
20	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público de oficinas / workshops / palestras	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**04**	**04**
			ICM %	100%	100%
21	Realizar eventos periódicos: - Tardes Musicais, aos sábados	Número de eventos realizados	1º Trim	03	03
			2º Trim	03	06
			3º Trim	03	06
			4º Trim	03	06
			ANUAL	**12**	**21**
			ICM %	100%	178%
22	Realizar estudo para novo projeto museológico, museográfico e expográfico para exposição de longa duração, visando também à acessibilidade e público estrangeiro	Relatório de estudo realizado	1º Trim	-	-
			2º Trim	50%	50%
			3º Trim	50%	50%
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**100%**	**100%**
			ICM %	100%	100%
23	Implantar novo plano e projeto museológico para exposição de longa duração	Percentual de implantação do Plano e Projeto museológico apresentados no 3º trimestre e entregues no 4º trimestre de 2013	1º Trim.	10%	10%
			2º Trim.	30%	30%
			3º Trim.	30%	30%
			4º Trim.	30%	30%
			ANUAL	**100%**	**100%**
			ICM %	100%	100%
24	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público (a partir de questionário e orientações da SEC)	Número de questionários aplicados	1º Trim	270	180
			2º Trim	270	300
			3º Trim	270	270
			4º Trim	270	330
			ANUAL	**1080**	**1080**
			ICM %	100%	100%
25	Monitorar índices de satisfação de público geral	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%

Continua...

...Continuação

	Ações	Ind de Resultado	Período	Meta	Realizado
26	Receber visitantes presencialmente no Museu	Número de visitantes recebidos	1º Trim	8.000	10.251
			2º Trim	17.000	14.696
			3º Trim	15.000	13.229
			4º Trim	10.000	16.514
			ANUAL	**50.000**	**54.690**
			ICM %	100%	109,5%
27	Realizar programação especial para o Ano dos "Países" (países a serem definidos anualmente) no Brasil	Número de programações realizadas	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
28	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Semana de Museus . Virada Cultural . Mês da Consciência Negra . Férias no Museu	Número de programas temáticos realizados	1º Trim	02	02
			2º Trim	02	02
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**06**	**06**
			ICM %	100%	100%
29	Realizar palestras de temas relativos à História da Arte, Arte Sacra, Museologia, Arquitetura, Arqueologia e demais temas relacionados ao acervo do Museu	Número de palestras realizadas	1º Trim	-	-
			2º Trim	02	02
			3º Trim	02	02
			4º Trim	02	02
			ANUAL	**06**	**06**
			ICM %	100%	100%

Meta 16 – Realizar exposições temáticas temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do Museu e de terceiros (meta: 01 / realizado: 02): - Capela da \"Nonna\": Fé, Religiosidade e Arte: de 07 outubro 2014 à 11 Janeiro 2015, recebeu 15.195 visitantes. - Presepe di Carta - Coleção Celso Battistini Castro Rosa: de 06 dezembro de 2014 à 11 Janeiro 2015, recebeu 4.864 visitantes. **Meta 24 –** Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público (a partir de questionário e orientações da SEC): Ao longo do exercício a equipe educativa e administrativa do Museu, realizaram a pesquisa de perfil e satisfação do público visitante do Museu, através das orientações e discussões junto ao Comitê Educativo da Secretaria de Cultura. **Meta 25** – Monitorar índices de satisfação de público geral: Índices monitorados ao longo do exercício com base nas pesquisa de perfil e satisfação de público. **Meta 26 –** Receber visitantes presencialmente no Museu: recebemos 54.690 visitantes ao longo do exercício de 2014, superando a meta em 9,5%, número 9% maior do que o atingido durante o exercício anterior, mais uma vez, batendo o recorde de visitação.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

O ano de 2014 foi extremamente gratificante para a equipe da Ação Educativa. Todas as metas compactuadas no Plano de Trabalho referentes ao atendimento de público foram superadas em mais de 20%, a saber: público escolar (meta 30), público espontâneo atendido em ações educativas (meta 31), participantes de projetos especiais – acessibilidade e inclusão sociocultural (meta 32) e professores e profissionais de turismo inscritos em cursos de capacitação (meta 34). Certamente o planejamento e a consolidação das ações, projetos e programas educativos bem como a construção de uma equipe multidisciplinar qualificada auxiliam-nos a compreender o êxito alcançado neste ano pelo Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais do Museu de Arte Sacra de São Paulo.Neste ano foram atendidos em visitas educativas 15.011 estudantes, o que representa a superação da meta prevista em 34%. As razões para este resultado positivo são: a equiparação do número de educadores celetistas ao número de estagiários, o que em médio prazo permite tanto a continuidade das ações desenvolvidas nos programas educativos quanto à qualificação da equipe educativa e, por conseguinte das visitas mediadas; a contratação de um profissional com dedicação exclusiva para o agendamento de grupos escolares, permitindo a organização e otimização deste procedimento; o aumento da duração da visita educativa para 1h30min o que assegura um atendimento mais qualitativo do público escolar; a criação de novas parcerias –Prefeitura Municipal por meio do "Programa Recreio nas Férias" e FATEC, especificamente com o Laboratório de Turismo; a renovação de parcerias com a FDE- "Programa Cultura é Currículo" e o Projeto Guri; a replicação do "Projeto Educar em Conjunto", em que foram realizadas ações continuadas com os educandos e professores agora advindos da Escola Estadual Prudente de Moraes, localizada no entorno do Museu; a consolidação dos encontros para professores – cursos regulares gratuitos ofertados a estes profissionais, aos sábados, sobre temáticas diversas do acervo. E, finalmente, é importante ressaltar que neste ano foi lançada a primeira publicação educativa do Museu destinada aos professores "Explore o Museu de Arte Sacra: professores" (ISBN: 978-85-67787-01-5), disponibilizada em versões impressa e digital. Vale dizer que o público escolar atendido em 2014 teve um decréscimo muito pequeno se comparado ao ano de 2013, apenas 3%. Este dado é positivo se levarmos em conta duas variáveis fora do controle do Museu: a primeira trata-se da realização da Copa do Mundo no Brasil o que impactou no calendário escolar, especialmente na realização de atividades externas à sala de aula, e a redução significativa das vagas do Programa Cultura é Currículo, 4.640 vagas, o que em números de atendimento em visitas educativas representa a redução de 23% de alunos advindos desta parceria, se comparado aos atendidos em 2013. Dito de outra forma, podemos afirmar que as ações elencadas anteriormente permitiram não só que a quantidade de estudantes atendidos em visitas educativas fosse alcançada, como superada em mais de 30%, levando-se sempre em consideração o aspecto qualitativo das visitas educativas ofertadas. Para o ano de 2015 vislumbra-se a criação de novas parcerias para o atendimento de grupos escolares, a saber: Prefeitura Municipal- "Programa Territórios de Aprendizagem" e Vicariato da Educação, através das escolas particulares sob a responsabilidade da Arquidiocese de São Paulo. Em 2014 houve um aumento de 30% no número de professores e profissionais de turismo atendidos em cursos organizados pela Ação Educativa se comparado aos profissionais capacitados no ano de 2013, isto é, de 253 pessoas para 330 neste ano. No caso dos professores, a regularização do calendário dos encontros ofertados– oito cursos realizados aos sábados durante os meses letivos do ano, a ampliação da carga horária– conforme demanda detectada nas avaliações aplicadas aos participantes dos cursos no ano anterior, a introdução de novas temáticas, como por exemplo, fotografia e mobiliário e a replicação de cursos sempre com turmas cheias: "Arte-educação e Inclusão" e "Escultura Colonial Brasileira: materiais e técnicas" são fatores que nos permitem entender esse aumento expressivo. Ainda no caso dos professores, vale lembrar que neste ano foram realizadas visitas integradas em parceria com outras instituições museológicas: o Museu de Arte Sacra dos Jesuítas e o Paço das Artes, para além da manutenção das ações com o Museu da Língua Portuguesa e a Pinacoteca, com que já trabalhávamos em 2013. A visita integrada para professores tanto permite que a equipe de educadores do Museu realize trocas de experiências e saberes com profissionais de outros equipamentos culturais, como é muito procurada pelo público-alvo dessa ação, dada a interdisciplinaridade que a caracteriza. Por fim, é importante mencionar que a consolidação de um fórum regular para a discussão da prática educativa entre os diferentes setores educativos dos equipamentos da Secretaria de Estado de Cultura – Comitê Educativo propicia um espaço para o diálogo e a articulação de ações conjuntas entre seus participantes. Neste sentido, vale dizer que em 2015 já nos comprometemos a realizar uma visita integrada para professores com um novo parceiro, o Museu da Casa Brasileira. A consolidação da programação de cursos tanto no caso de profissionais de turismo e sobretudo no caso dos professores propiciou a criação de públicos cativos para essas ações, o que gerou a recorrência de profissionais que participam de mais de um encontro ao longo do ano e, indiretamente, realizam a divulgação espontânea entre seu público-alvo. O planejamento prévio desses encontros permite não só a antecipação de sua divulgação, mas também a qualificação das propostas e o estabelecimento de parcerias, como por exemplo, a doravante mencionada com o Laboratório de Turismo da FATEC. Finalmente, o lançamento da publicação educativa para professores e a disponibilização de materiais para estes profissionais bem como os da área de Turismo no site do Museu complementam os indícios detectados para o aumento significativo de profissionais capacitados em cursos neste ano. No ano de 2014 foram desenvolvidos os primeiros jogos educativos do Museu de Arte Sacra, a saber: jogo de tabuleiro de sorte ou revés "Explore São Paulo: uma caminhada até o Museu de Arte Sacra", jogos de futebol de botão e pebolim, estes últimos exploram a relação entre futebol e religião. A concepção de jogos é uma meta complementar, prevista no novo contrato de trabalho assinado este ano. Os jogos desenvolvidos são utilizados em ações no Museu e extramuros com diferentes públicos: famílias, público adulto espontâneo, turistas, estudantes, profissionais de turismo e profissionais de instituições culturais do interior e litoral paulista, participantes de ações em parceria com o SISEM. Cabe mencionar que a opção metodológica de nos valermos de instrumentos de pesquisa de público para a avaliação de ações educativas realizadas (visitas educativas, encontros e visitas integradas para professores, encontros para profissionais de turismo e oficinas educativas), colabora tanto para repensarmos ações futuras como para a criação de novas atividades que conciliem as diferentes agendas dos envolvidos na prática educativa. O balanço deste ano coloca-nos o desafio de dar continuidade à proposta pedagógica da Ação Educativa do Museu de Arte Sacra em consonância com as expectativas dos diferentes agentes envolvidos no processo de educação museal, isto é, os profissionais e educadores do Museu e seus públicos. Dito de outra maneira, trata-se de construir um diálogo horizontal entre indivíduos cada qual com experiências e conhecimentos distintos no intuito de promover o conhecimento coletivo a cerca dos objetos salvaguardados pelo MAS. **Em relação ao cumprimento das metas destacamos: Nº 33:** Foram promovidos quatro cursos de capacitação ao longo do quarto trimestre, dois para professores e dois para profissionais de turismo. Aos professores foram oferecidos os seguintes cursos: "Escultura Colonial Brasileira: materiais e técnicas" e "Mobiliário: a compreensão do cotidiano a partir dos móveis", respectivamente nos dias 04/10 e 29/11. Já aos profissionais de turismo ofertaram-se os seguintes cursos: "Conexões: MAS e o Turismo" e "A Coleção de Presépios no MAS", respectivamente nos dias 05/11 e 10/12. **N° 36:** Conforme indicador de resultado segue anexo relatório de Pesquisa de Satisfação do Público Escolar. **N° 38:** Neste trimestre, optou-se pela realização da avaliação do público espontâneo quanto à compreensão da exposição temporária "Brecheret e sua visão do Sagrado", ocorrida no período de 19 de setembro a 16 de novembro de 2014. Desta vez, foi utilizada uma nova metodologia de trabalho, a saber: criação de mapas para observação da circulação dos visitantes na sala da Mostra a fim de subsidiar a formulação dos questionamentos propostos na pesquisa e, por fim, a aplicação de questionários pelos educadores do Museu junto ao público espontâneo, acima de 18 anos. Sendo assim, foram desenvolvidos 47 mapas de observação e 90 questionários. **Nº 39:** Conforme indicador de resultado no relatório do Programa de Acessibilidade.

	Ações	Ind de Resultado	Período	Meta	Realizado
30	Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas	Número de estudantes de escolas públicas e privadas, atendidos em visitas mediadas	1º Trim	600	978
			2º Trim	5.160	5816
			3º Trim	4.000	5318
			4º Trim	1.440	2899
			ANUAL	**11.200**	**15.011**
			ICM %	100%	134%
31	Propiciar visitas mediadas a público espontâneo	Número de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	1.500	1744
			2º Trim	1.000	1168
			3º Trim	1.000	1612
			4º Trim	1.500	1737
			ANUAL	**5.000**	**6.261**
			ICM %	100%	125%
32	Realizar atendimento de públicos-alvo por meio de projetos especiais: Inclusão Sociocultural, Acessibilidade e Idoso	Número de pessoas atendidas	1º Trim	90	150
			2º Trim	120	281
			3º Trim	120	141
			4º Trim	110	407
			ANUAL	**440**	**979**
			ICM %	100%	222,5%
33	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e profissionais de turismo	Número de cursos realizados	1º Trim	02	02
			2º Trim	05	04
			3º Trim	03	04
			4º Trim	04	04
			ANUAL	**14**	**14**
			ICM %	100%	100%
34	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e profissionais de turismo	Número de professores, educadores e profissionais de turismo capacitados	1º Trim	30	66
			2º Trim	75	70
			3º Trim	45	97
			4º Trim	60	97
			ANUAL	**210**	**330**
			ICM %	100%	157%
35	Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar agendado	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	20	20
			2º Trim	120	202
			3º Trim	100	196
			4º Trim	43	74
			ANUAL	**283**	**492**
			ICM %	100%	174%
36	Monitorar os índices de satisfação do público escolar agendado	Número de relatórios semestrais de pesquisa com apuração do índice de satisfação do público escolar agendado	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
37	Realizar visitas integradas para professores em parceria com museus e instituições culturais.	Número de visitas realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	02
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**04**	**05**
			ICM %	100%	125%
38	Avaliar a compreensão do público quanto ao conteúdo e expografia das mostras temporárias	Número de questionários aplicados	1º Trim	-	-
			2º Trim	100	100
			3º Trim	-	-
			4º Trim	100	137
			ANUAL	**200**	**237**
			ICM %	100%	118,5%
39	Compilar dados de atendimento a visitantes de projetos especiais	Número de relatórios de atendimento	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**04**	**04**
			ICM %	100%	100%
40	Realizar programa Interessante e Interativo (Férias no Museu e datas comemorativas e feriados)	Número de atividades realizadas	1º Trim	03	03
			2º Trim	03	04
			3º Trim	02	03
			4º Trim	02	03
			ANUAL	**10**	**13**
			ICM %	100%	130%
41	Realizar curso em parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz destinado a público em situação de vulnerabilidade social, objetivando o ensino do português e dos aspectos básicos da cidadania brasileira aos solicitantes de refúgio na cidade de São Paulo	Número de cursos realizados	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	-	
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
42	Realizar curso em parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz destinado a público em situação de vulnerabilidade social, objetivando o ensino do português e dos aspectos básicos da cidadania brasileira aos solicitantes de refúgio na cidade de São Paulo	Número de participantes	1º Trim	-	-
			2º Trim	20	20
			3º Trim	20	25
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**40**	**45**
			ICM %	100%	114%

Meta 30 – Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas : Neste ano foram atendidos 15.011 estudantes de escolas públicas e particulares em visitas mediadas educativas, o que representa a superação da meta anual compactuada no plano de trabalho em 34%. Deste total, 3.088 da rede particular de ensino e 11.923 da rede pública, dos quais 7.182 em função da parceria entre a FDE e o Museu de Arte Sacra. As razões da superação desta meta encontram-se apontadas acima no corpo do relatório. **Meta 31** – Propiciar visitas mediadas a público espontâneo: Foram atendidos 6.261 visitantes espontâneos, sendo assim a meta compactuada foi superada em 25%. Este dado deve-se a uma série de fatores, parte dos quais intrínsecos ao Museu de Arte Sacra e outros exógenos. Dentre os fatores endógenos, podemos mapear àqueles diretamente relacionados às práticas educativas, a saber: consolidação do Programa Interessante e Interativo, pelo qual é ofertada uma série de atividades educativas para as famílias, criação da figura do educador volante, isto é, um educador que fica à disposição do público espontâneo no espaço expositivo para responder dúvidas pontuais e realizar visitas mediadas independentemente da existência de um grupo mínimo de visitantes, parceria com paróquias que passam o dia no complexo do Mosteiro da Luz, participando de visitas e atividades educativas, e àqueles relacionados à realização de exposições temporárias que tiveram uma boa receptividade do público. Os fatores externos consistem no estabelecimento de um circuito cultural no bairro da Luz, que beneficia o conhecimento e o aumento do número de visitantes do MAS e a realização de iniciativas culturais de grande repercussão pública (Virada Cultural, Semana de Museus, lançamento do Passaporte de Museus da SEC, Mostra de Museus da SEC etc.). **Meta 32** – Realizar atendimento de públicos-alvo por meio de projetos especiais: Inclusão Sociocultural, Acessibilidade e Idoso: Foram atendidas 979 pessoas nas ações organizadas enquanto parte dos Programas de Acessibilidade e Inclusão Sociocultural. Tal dado representa a superação da meta compactuada em 122,5%. Enquanto parte do Programa de Acessibilidade foram atendidas 443 visitantes em ações realizadas no Museu. Por sua vez, participaram de ações do Programa de Inclusão Sociocultural 536 pessoas, sendo que 269 em ações extramuros e 267 em atividades no Museu. A superação desta meta deve-se aos seguintes fatores: ampliação do quadro de educadores contratados em regime celetista no ano de 2014 (dois a mais que no ano anterior), o que propicia a realização de ações extramuros e visitas técnicas em instituições culturais e parceiros dos Programas; a manutenção de uma equipe de educadores qualificada apta a desenvolver ações planejadas para estes públicos; o lançamento da publicação especializada "Ações do Programa de Acessibilidade/Passaporte para Cultura: o MAS no Parque da Juventude" (ISBN:978-85-67787-00-8) que difunde as ações desenvolvidas para o público com deficiência pelo Museu; a consolidação de parcerias com a Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência e com instituições que assistem pessoas em situação de rua (Arsenal da Esperança, Portal do Futuro, Estação Vivência e Casa Porto Seguro) e a organização de um grupo de estudo para o debate de questões latentes às pessoas com deficiência e em vulnerabilidade social, o que propicia a difusão destes conhecimentos entre a equipe educativa de forma horizontal. **Meta 34** – Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e profissionais de turismo: Neste ano, 330 pessoas participaram de encontros para professores e profissionais de turismo organizados pela Ação Educativa, o que representa a superação da meta compactuada em 57%. Deste total, 67 são profissionais de turismo e 263 professores. Destes últimos, 122 participaram de visitas integradas em parceria com outros equipamentos culturais, a saber: Museu de Arte Sacra dos Jesuítas, Museu da Língua Portuguesa, Paço das Artes e Pinacoteca do Estado. Acima, no corpo do relatório, elencam-se os fatores que contribuíram para superação da meta, sem o comprometimento dos recursos destinados a sua realização. **Meta 35** – Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar agendado: Ao longo do ano foram aplicados 492 questionários para os professores participantes de visitas mediadas, o que representa uma superação da meta em 74%. Este dado deve-se ao fato de que ao invés de nos valermos do cálculo amostral para determinar a quantidade de questionários aplicados, número próximo do previsto no Plano de Trabalho, optamos pela aplicação junto à praticamente todos os professores atendidos em visitas educativas no ano de 2014. Tal escolha ocorreu em função do Museu de Arte Sacra liderar o Grupo de Trabalho "Pesquisa de Satisfação do Público Escolar", do Comitê Educativo, organizado pela UPPM. Em longo prazo, isto é, findo o ano de 2014, essa opção se equivale à aplicação do número previsto no Plano, porém em curto prazo esta estratégia nos permitiu ter uma amostra significativa para realizarmos a análise qualitativa do modelo aplicado, sobretudo no âmbito da leitura comparativa dos dados com os demais museus da SEC. **Meta 37** – Realizar visitas integradas para professores em parceria com museus e instituições culturais: Em 2014 foram realizadas cinco visitas integradas para professores ao longo do ano, o que representa a superação da meta compactuada em 25%. No último trimestre foi organizada a visita "Memórias conectadas: patrimônio e arte sacra", em parceria com o Museu de Arte Sacra dos Jesuítas, instituição administrada pela Companhia de Jesus e localizada na cidade de Embu das Artes. Devido à distância entre os equipamentos a ação ocorreu em dois sábados, a saber: 18/10 e 25/10. **Meta 40** – Realizar programa Interessante e Interativo (Férias no Museu e datas comemorativas e feriados): Foram realizadas 13 atividades para o público espontâneo enquanto parte do Programa Interessante e Interativo, o que representa a superação da meta acordada em 30%. A superação desta meta não impactou

Continua.....

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quinta-feira, 26 de fevereiro de 2015 às 03:10:31.

...Continuação

no orçamento previsto para sua realização, pois se deve aos seguintes fatores: replicação da Programação de Férias nos meses de junho e julho a fim de atender tanto o calendário das escolas públicas como particulares devido à alteração do mesmo em função da Copa do Mundo no país e realização de parcerias com outros equipamentos da Secretaria de Estado da Cultura para organizar atividades destinadas às famílias (Catavento Cultural e Educacional, por ocasião da Semana de Museus em maio e Casa Cândido Portinari, em razão do dia das crianças comemorado no mês de outubro). No último trimestre foram organizadas três atividades, a saber: **1) Mês das Crianças:** Durante o mês de outubro, aos finais de semana, propôs-se a oficina "Pequenos Arquitetos", na qual as crianças foram convidadas a customizar uma maquete do edifício do Mosteiro da Luz, após realizarem uma visita que propunha a observação da materialidade do prédio, a divisão dos espaços e seus usos. Ainda neste mês, por ocasião da realização da exposição temporária "Capela da Nonna: fé e religiosidade", uma iniciativa da ACAM Portinari em parceria com a SAMAS, organizaram-se os seguintes jogos: caça-palavras, memória, quebra-cabeça e caça detalhes, desenvolvidos pelo Museu Casa de Portinari. No sábado dia 11/12, a equipe da ACAM ofereceu uma oficina de brinquedos antigos: construção de peteca, bilboquê e ioiô. **2) Especial de Natal "Oficina de Origami- Presépios":** Aos finais de semana do mês de dezembro foi organizada uma oficina gratuita de origami com a temática de presépios. A cada final de semana, os participantes aprendiam a criar dois personagens recorrentes na cena da natividade. Destes, um era levado para casa enquanto lembrança e, o outro ficava no Museu para criação de um grande presépio coletivo. Foram confeccionados os seguintes personagens: Jesus na manjedoura, Maria, José, anjo e camelo. A ação foi proposta em consonância com a exposição temporária "Presepe Di Carta", na qual foram exibidos presépios confeccionados em papel, espécies de cartões de natal tridimensionais, parte da coleção particular Celso Battistini Castro Rosa. **3) Virada Inclusiva "Casa Sensorial Napolitana":** Neste ano, mais uma vez, participamos da Virada Inclusiva, organizada pela Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência. Para além de propormos ações pontuais no dia 3 de dezembro, dia internacional da pessoa com deficiência, e no fim de semana subsequente, estendemos esta programação durante todos finais de semana de dezembro. Como em 2013, propôs-se a organização de uma instalação sensorial em que os participantes entravam em contato com o universo do presépio napolitano do Museu a partir do estímulo dos sentidos da visão, audição, olfato, tato e paladar. Este último sentido foi introduzido a partir deste ano, em que também propusemos uma interação com o patrimônio natural, isto é, a chácara conventual urbana, em que está instalado o MAS. Desta forma, a instalação sensorial foi montada em baixo de um pé de manga, e os participantes podiam sentir o aroma e degustar frutas secas cultivadas na chácara do Mosteiro: manga, caqui e banana, além de escutar uma gravação com o canto de alguns dos pássaros aqui presentes, identificados em inventário realizado pela Polícia Florestal (bem-te-vi, João de barro, sabiá-laranjeira, tiziu e tico-tico). A ação objetiva proporcionar a equidade de oportunidades entre as pessoas com e sem deficiência, além de propor a sensibilização destes últimos a respeito da realidade da pessoa com deficiência visual, já que são convidados a entrar vendados na instalação e aprendem a conduzir uma pessoa cega. A ação teve uma boa receptividade da imprensa tanto pela publicação em canais digitais, links listados abaixo, como pela exibição em canais de televisão, reportagem da Rede Vida. Links de divulgação da Casa Sensorial Napolitana:
http://viradainclusiva.sedpcd.sp.gov.br/paginas/progcap.html;
http://www.jusbrasil.com.br/diarios/81685324/dosp-executivo-caderno-1-05-12-2014-pg-iv;
http://guia.folha.uol.com.br/passeios/2014/12/1556535-virada-inclusiva-chega-a-5-edicao-com-200-atividades-gratis-em-sp.shtml.
Reportagem Rede Vida: http://www.redevida.com.br/programa/jctv/museu-recria-ambiente-do-presepio-napolitano-em-sao-paulo.html.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

foram concluídos os trabalhos da 2º Fase da "Rede de Museus de Arte Sacra", que catalogou acervos de diversas instituições e equipamentos do interior e litoral de São Paulo, com a entrega de todo o material as suas respectivas instituições, em cerimônia realizada no Museu, que contou com a presença do Sr. Secretário Marcello Araújo. As exposições e palestras no interior e grande São Paulo, ocorreram de forma normal, com destaques às realizados pela Coordenadora do Setor de Arte Educação do Museu, que debateu os problemas enfrentados por todas as instituições como falta de público bem as soluções encontradas pelo MAS para atrair novos públicos.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
43	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do litoral, interior e da RMSP	Número de ações realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**04**	**04**
			ICM %	100%	100%
44	Capacitar profissionais de museus (estágio presencial)	Número de capacitações realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**04**	**04**
			ICM %	100%	100%
45	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do litoral, interior e da RMSP	Número de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
46	Realizar encontros de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais	Número de encontros realizados	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	-
			ANUAL	**03**	**02**
			ICM %	100%	66,6%

Meta 46 – Realizar encontros de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais: Devido a agendas e demandas das instituições envolvidas no projeto, esta meta foi adiada para realização durante o 1º Trimestre de 2015, conforme tratativas do Setor da Secretaria com a Diretoria do Museu, por meio de Ofícios.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Todas as metas foram atingidas, destaque para a tradução do site para Inglês e Espanhol, meta cumprida ao longo deste exercício.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
47	Produzir e distribuir peças digitais para divulgação das atividades do Museu	Número de peças produzidas e distribuídas	1º Trim.	05	13
			2º Trim.	05	15
			3º Trim.	05	21
			4º Trim.	05	23
			ANUAL	**20**	**72**
			ICM %	100%	360%
48	Produzir boletins eletrônicos para envio ao mailing list	Número de boletins eletrônicos produzidos e enviados	1º Trim.	03	03
			2º Trim.	03	09
			3º Trim.	03	03
			4º Trim.	03	03
			ANUAL	**12**	**18**
			ICM %	100%	150%
49	Produzir e distribuir peças impressas para divulgação das atividades do Museu	Número de peças produzidas e distribuídas	1º Trim.	02	02
			2º Trim.	01	05
			3º Trim.	02	04
			4º Trim.	01	02
			ANUAL	**06**	**13**
			ICM %	100%	217%
50	Criar e produzir catálogos impressos das exposições programadas	Número de catálogos impressos criados e produzidos	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	01	02
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	**04**	**05**
			ICM %	100%	125%
51	Transcrever conteúdo de 20 páginas institucionais do site do Museu para inglês e espanhol	Número de páginas institucionais transcritas para o inglês e espanhol	1º Trim.	20	20
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	**20**	**20**
			ICM %	100%	100%
52	Transcrever conteúdo de 09 páginas de programação cultural do site do Museu para inglês e espanhol	Percentual de páginas de programação cultural transcritas para inglês e espanhol	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	09	09
			3º Trim.	09	09
			4º Trim.	09	09
			ANUAL	**27**	**27**
			ICM %	100%	100%

Meta 47 – Produzir e distribuir peças digitais para divulgação das atividades do Museu: Ao longo do exercício foram realizadas diversas ações no Museu, sendo feita uma peça para cada ação, fosse ela técnica, educativa, SISEM, música ou ações extramuros. **Meta 48** – Produzir boletins eletrônicos para envio ao mailing-list: Ao longo do exercício, a demanda de atividades resultou em mais envios do que previa a meta, para poder divulgar e atender ao público virtual, tornando-o público físico ao Museu.

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Gerido de forma a atender as metas, além das obrigações mensais, trimestrais e quadrimestrais junto à Secretaria de Cultura, Tribunal de Contas e da Fazenda. O Plano de Marketing e Captação de Recursos foi elaborado e revisado ao longo deste exercício pela equipe do Museu, que já pratica alguma das ações previstas e elaboradas no Plano, visando sua plena implantação ao longo do atual Contrato de Gestão.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
53	Elaborar Plano de Marketing e Mobilização de Recursos	Plano elaborado	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	100%
54	Implementar Plano de Marketing e Mobilização de Recursos	Plano implementado	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	01	01
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	100%
55	Captar recursos por meio de receita de bilheteria, cessão de espaços, contratos para exploração comercial de café e loja	Recurso captado = 2% do contrato de gestão	1º Trim	28.000,00	31.791,82
			2º Trim	38.000,00	31.301,13
			3º Trim	43.000,00	38.117,66
			4º Trim	62.160,00	50.417,52
			ANUAL	**171.160,00**	**151.619,13**
			ICM %	100%	89%
56	Submeter projetos para aprovação por meio das leis de incentivo à cultura (Rouanet / PROAC / municipal)	Número de projetos submetidos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
57	Captar recursos por meio de projetos incentivados já aprovados (Roaunet, ProAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq) e doações	Recurso captado = 3% do contrato de gestão	1º Trim.	64.185,00	64.191,00
			2º Trim.	64.185,00	81.400,00
			3º Trim.	64.185,00	100.000,00
			4º Trim.	64.185,00	6.500,00
			ANUAL	**256.740,00**	**252.091,00**
			ICM %	100%	97%

Meta 55 – Captar recursos por meio de receita de bilheteria, cessão de espaços, contratos para exploração comercial de café e loja: Atribui-se o fato ao dias de não abertura motivados pela Copa do Mundo de Futebol e varias ações de gratuidade recomendadas pela Secretaria. Meta 56 – Submeter projetos para aprovação por meio das leis de incentivo à cultura (Rouanet/PROAC/municipal): no 1º Semestre apresentamos o projeto de exposição em Lisboa, e para o 2º Semestre o projeto a ser apresentado encontra-se em fase inicial de análise. O projeto visa o restauro de forros de antigas capelas de fazendas, que serão colocadas sobre a guarda do Museu pelo IPHAN, por tempo indeterminado. São Paulo, 30 de Janeiro de 2015.

José Carlos Reis Marçal de Barros – Diretor Executivo
Luiz Henrique Marcon Neves – Diretor de Planejamento e Gestão
Maria Inês Lopes Coutinho – Diretora Técnica

Portal de Negócios

Busca gratuita de todo o acervo do Diário Oficial desde 1891.
Mais transparência à administração pública.

Conheça os serviços e produtos eletrônicos da Imprensa Oficial:

- ✓ DO.busca
- ✓ e-juntacomercial
- ✓ DO.informa
- ✓ e-negociosinforma
- ✓ e-negociospublicos
- ✓ Certificação Digital

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO